



**XVII CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL  
14 a 16 de agosto de 2019 – Bento Gonçalves-RS**

**ÁREA TEMÁTICA 2 – CONTABILIDADE PARA USUÁRIOS EXTERNOS**

**Evidenciação do ativo intangível dos clubes de futebol: um estudo de caso no  
Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrente e Sport Club Internacional**

**Luiz Fernando Branco Lemos – CRCRS nº 44.991  
Bruna Evaldt Magnus – CRCRS nº 98.890  
Rafaela Pereira Quadros  
Grasiéli Schwaab Ritter**

## **EVIDENCIAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL DOS CLUBES DE FUTEBOL: Um estudo de caso no Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense e Sport Club Internacional.**

Resumo: Há tempos os clubes de futebol deixaram de serem simplesmente atividades de entretenimento e passaram a ter objetivos econômicos, desta forma necessitam de organização e auxílio jurídico e contábil. Além de que, com a crescente demanda no potencial de resultados positivos (Superávit), o ativo intangível torna-se um aliado quando bem mensurado e evidenciado.

O ativo intangível é um grupo no ativo do balanço patrimonial de grande valia monetariamente para as entidades desportivas e podem facilmente ser transferidos a outros clubes. Por esta razão, devem ser demonstrados de modo preciso. Em conformidade com a legislação, este ativo inicialmente era registrado no grupo do Imobilizado (Lei nº 6.404/76), contudo com a instituição da Lei nº 11.638/07, passou a ser relacionado no novo grupo denominado de intangível. O objetivo deste estudo é verificar se os clubes de futebol da série A do Campeonato Brasileiro, localizados no Estado do Rio Grande Sul, atendem aos critérios de divulgação constantes no CPC 04 – Ativo Intangível. A metodologia adotada na pesquisa foi documental, bibliográfica, descritiva e qualitativa. Os dados para análise foram retirados dos balanços patrimoniais e notas explicativas dos clubes, revelando que os mesmos não respondem a todos os preceitos da norma e que a correlação entre o intangível e o ativo total não influi na sua evidenciação.

**Palavras- chave:** Contabilidade desportiva; Ativo intangível; Clube de futebol. Evidenciação.

### **1. INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa é pertinente aos ativos intangíveis de entidades desportivas, mais precisamente de clubes de futebol, sendo objeto do estudo o Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense e Sport Club Internacional, ambos os times da Série A do Campeonato Brasileiro, com sede em Porto Alegre/RS.

Há tempos os clubes de futebol deixaram de serem simplesmente atividades de entretenimento e passaram a ter objetivos econômicos, desta forma necessitam de organização e auxílio jurídico e contábil. Além de que, com a crescente demanda no potencial de resultados positivos (Superávit), o ativo intangível torna-se um aliado quando bem mensurado e evidenciado.

Para Basso (2011), a contabilidade tem como objetivo fornecer informações relevantes para a tomada de decisões. É através das demonstrações contábeis que se dá a ligação entre a entidade e os seus usuários.

Os jogadores de futebol são classificados dentro da contabilidade como um ativo intangível. Os mesmos representam para sua organização um grande potencial de competição em relação a outros clubes, porém precisam que sejam avaliados, mensurados e reconhecidos de modo correto e preciso e por razão, evidenciados.

Este estudo abordará alguns aspectos teóricos referentes ao intangível, bem como os resultados posteriores a análises quanto à evidenciação dos ativos intangíveis nos clubes de futebol, se estão em conformidade com o CPC 04 – Ativo Intangível.

### **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **2.1 Ativo**

Dentro da contabilidade o ativo é um grupo de extrema importância, pois de acordo com o autor Basso (2011), os valores positivos do balanço patrimonial são denominados de ativos, nas quais são os bens e direitos da entidade.

Conforme Slomski *et. al* (2012), a principal característica de um ativo é a aptidão em gerar benefícios econômicos futuros, assim como contribuir de forma direta ou indireta para entrada de recursos no caixa.

Para Hendriksen e Van Breda (1999), o ativo possui três características essenciais:

(a) Agrega um benefício futuro, seja de forma separada ou em combinação com outros ativos, que contribui diretamente ou não a capacidade de geração de entradas de caixa;

(b) Uma dada entidade pode conseguir o benefício e controlar o acesso de outras entidades a esse benefício e

(c) A transação ou o evento originando o direito da entidade ao benefício, ou seu controle sobre o mesmo, já terá ocorrido.

A não caracterização de um desses itens já é o suficiente para não haver o reconhecimento de um ativo.

O ativo possui diversos grupos, podendo ser tangíveis ou intangíveis. Para Ribeiro (2010), ativo tangível são bens corpóreos de uso da entidade, bem como para seu devido funcionamento, tais como as máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e dentre outros.

Por outro lado, ativos intangíveis são ativos sem substância física, que mesmo sem serem tocados podem ser comprovados sua existência (Marion, 2009).

Segundo os autores Schmidt e Santos (2009), ativos intangíveis são posses imateriais, onde são controlados pela entidade e favoráveis a captar benefícios futuros.

Neste estudo os ativos intangíveis consideráveis são os atletas e suas habilidades, na qual prestam serviços a um clube de futebol, firmado por meio de um contrato. Estes atletas podem ser formados ou adquiridos para gerar benefícios econômicos ao clube ou ainda, para serem mantidos para venda.

## 2.2 Ativo Intangível e suas características

Conforme o CPC 04, ser identificável, controlável e gerar benefício econômico futuro são características fundamentais de um ativo intangível. Sendo assim são reconhecidos como intangível quando:

- Identificável: um intangível deve ser isolado da entidade, isto é, poderá ser vendido, alugado ou trocado com outra organização ou ainda se resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais;

- Controlável pela entidade: se possuem o domínio de um ativo intangível e restringe a terceiros o poder de gozar dos benefícios econômicos futuros advindos deste ativo. Isso ocorre geralmente pelo fato de que a entidade detentora do intangível há direitos legais de propriedade sobre o mesmo;

- Gerador de benefícios econômicos futuro: este provento pode ser originário de uma receita, através da venda do próprio ativo, ou ainda na economia que o mesmo traz a entidade, por meio dos custos.

De acordo com Hoss, Rojo e Grapeggia (2010), os ativos intangíveis poucos são evidenciados nas demonstrações contábeis devido à complexidade de mensurá-los, ainda que são de suma importância no desenvolvimento da organização

Na demonstração do balanço patrimonial, o ativo intangível sofreu mudanças após alterações da Lei nº 6.404/76, através da introdução da Lei nº 11.638/07, o mesmo

fora excluído do grupo “imobilizado” e então inserido uma nova conta, assim denominado de “intangível”.

Os intangíveis podem ser gerados internamente ou adquiridos separadamente, como parte de uma combinação de negócios ou ainda por meio de subvenção ou assistência governamental.

De acordo com o CPC 04, os intangíveis gerados internamente possuem extrema complexidade na sua mensuração, pois há dificuldades em identificar se os mesmos gerarão benefícios econômicos futuros a entidade, ainda, são classificados em fase de pesquisa ou de desenvolvimento. Os custos destes é a soma de todos os gastos diretamente associados à necessidade para a criação, produção e preparação para o uso e funcionamento do ativo.

Quando adquiridos separadamente, o seus custos integram o valor de compra, incluindo qualquer imposto incorrido na transação e logo deduzidos eventuais descontos ou abatimentos e a valores usados necessariamente para colocar em uso o ativo (CPC 04).

Ainda segundo o CPC 04, os intangíveis adquiridos como parte de uma combinação de negócios tem seu valor estimado conforme o valor justo na data da aquisição.

Quando o ativo intangível é adquirido através de uma subvenção ou assistência governamental, este muitas vezes não possui custo ou apenas valor nominal. Este fato dar-se quando o governo transfere a uma organização ativos intangíveis, tais como direito de aterrissagem em aeroporto, licença para operações de estação de rádio ou televisão, dentre outros (CPC 04).

A contabilização dos ativos intangíveis é de acordo com a sua vida útil, na qual a organização a avalia em determinada, no qual sofre amortização, ou indeterminada, sendo que este não pode ser amortizada (CPC 04).

O período em que um ativo intangível contribui para a geração de receitas em uma entidade, seja ela de forma direta ou não, é denominado como vida útil (SCHMIDT; SANTOS, 2009).

### 2.3 Entidades Desportivas

Os clubes esportivos são considerados como entidades associativas, e dentro dos termos jurídicos se enquadram em organizações do terceiro setor. Para Slomski *et. al* (2012), o terceiro setor compreende as entidades sem fins lucrativos, onde atuam para finalidades públicas ou coletivas para a geração do bem em comum.

Segundo a Lei Pelé (Lei nº. 9.615/98), entidade desportiva profissional é toda aquela que está envolvida em competições com atletas profissionais, as ligas que se organizam e as entidades de administração de desporto profissional.

Através da Resolução CFC nº. 1.429, de 25 de janeiro de 2013, foi aprovada a ITG 2003, na qual determina critérios e métodos particulares para entidades desportivas profissionais, a fim de suas demonstrações contábeis, bem como a avaliação e mensuração das mesmas.

Conforme a ITG 2003, os pagamentos efetuados a terceiros referente a compra de direitos contratuais de atletas, ou diretamente para os mesmos sobre sua contratação ou renovação, necessitam ser registrados no ativo intangível, em contas específicas. Em caso de pagamento antecipado pela aquisição de direito contratual de um atleta, o mesmo deverá ser registrado no ativo, e apropriado ao resultado de acordo com a competência. Ainda, vale ressaltar, que demais pagamentos, como luvas, para contratar ou renovar também é contabilizado no intangível.

Os direitos contratuais sofrem amortização conforme o prazo de contrato e ainda quando liberado um atleta, o valor da multa contratual é registrado em conta específica de receita operacional do exercício (ITG 2003).

### 3. METODOLOGIA

A fim de alcançar as respostas do problema abordado, a metodologia de pesquisa se faz importante em um trabalho científico, pois vincula e estrutura o mesmo.

Cervo, Bervian e Silva (2007), mencionam que, método é o que impõe diversos modos necessários para atingir um determinado fim, além de que, o mesmo é o aglomerado de técnicas utilizados para alcançar a verdade. Importante ressaltar, que o método não pode ser inventado, o mesmo depende do objeto da pesquisa.

Portanto conforme o objeto da presente pesquisa e buscando chegar à resposta do problema em questão, escolheu-se que a mesma fosse realizada de acordo a pesquisa documental, bibliográfica, descritiva e qualitativa.

Pode explicar que o trabalho foi documental, pois de acordo com Lakatos e Marconi (2010), pesquisa documental tem por característica a fonte de coleta de dados ser de documentos, no qual podem ser escritos (documentos oficiais) ou outros (fotografia) e ainda ser de fontes primárias ou secundárias (transcrito a partir do primário) e foi a partir das demonstrações contábeis de dois clubes do futebol gaúcho, situados na série A do Campeonato Brasileiro, do período de 2012 a 2016, que se sucedeu a pesquisa.

Em semelhança, o estudo fora bibliográfico, pelo fato da busca em obras já publicadas e normas jurídicas que ordenam as entidades desportivas. Conforme Rampazzo (2011), este tipo de pesquisa esclarece um problema por meio de referências de autores com obras já publicadas, seja em livros e/ou artigos científicos.

Ainda, a pesquisa foi descritiva que segundo Gil (2009), esta tem por objetivo principal a descrição das características sobre determinado fato, na qual vários estudos podem ser classificados tal como, no entanto, o seu perfil mais representativo está no uso de técnicas padronizadas de coletas de dados, podendo ser um questionário ou observação sistêmica. Desta forma, foi com base na coleta de dados e informações das demonstrações contábeis que se pode realizar e concluir o estudo.

E por fim, fora qualitativa, no qual se aprofundou em analisar e obter respostas sobre a informação do intangível e se o mesmo estava sendo tratado de maneira correta, por mais que haja números na pesquisa. O autor Rampazzo (2011), explica que este tipo de pesquisa busca uma compreensão peculiar daquilo que se estuda, o foco é concentrado no específico, individual e particular.

### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como mencionado no capítulo anterior, foram origem de coleta de dados as demonstrações contábeis de dois clubes de futebol da Série A do Brasileirão, Grêmio FBPA e S.C. Internacional, sendo analisados o período compreendido entre 2012 a 2016.

O Grêmio FBPA possui suas demonstrações contábeis de acordo com as normas exigidas no Brasil, em especiais, a ITG 2002 (Entidades sem finalidade de lucros) e a ITG 2003 (Entidade desportiva profissional), ambas formuladas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) do país.

De maneira similar, o S.C. Internacional apresenta suas demonstrações contábeis em conformidade com as Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, além da ITG 2003, que determina os critérios específicos de registros contábeis em entidades desportivas.

Conforme o quadro 1 (um), que apresenta os valores dos ativos intangíveis, assim como a sua respectiva atuação em percentual, se comparado ao valor do ativo total de cada ano.

<b>Ativo Intangível e participação percentual em relação ao total do ativo</b>							
	<b>Período</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Média Total</b>
<b>Grêmios BPA</b>	<b>Intangível (em milhares de reais)</b>	81.305	67.401	83.148	105.955	79.467	83.455
	<b>% Ativo total</b>	25,06%	20,57%	24,95%	36,68%	30,35%	27,52%
<b>S.C.I</b>	<b>Intangível (em milhares de reais)</b>	99.570	82.306	119.057	63.579	50.209	83.104
	<b>% Ativo total</b>	10,37%	9,71%	15,01%	8,02%	6,76%	9,97%

Quadro 1 - Ativo Intangível e participação percentual em relação ao total do ativo

Fonte: Balanços Patrimoniais dos clubes

É possível verificar no quadro 1 (um) que a participação, média, do ativo intangível sobre o ativo total do Grêmios FBPA nos cinco anos pesquisados é de 27,52%, no qual o ano em que mais foi significativo este percentual foi em 2013, com 36,68%, contudo o ano menos relevante foi em 2015, com 20,57%. Além disso, o desvio padrão neste intervalo de tempo, isto é, a dispersão em torno da amostra, é de 6,18%.

Por outro lado, observa-se que o S.C. Internacional possui em média, uma atuação de 9,97% do ativo intangível sobre o ativo total, entre os cinco anos analisados, sendo que em 2014 o intangível obteve sua maior evidenciação, com 15,01%. De modo contrário, em 2012 a sua menor, com 6,76%. Revela-se ainda, que o desvio padrão do clube é de 9,97%.

Sendo assim, o Grêmios FBPA foi o clube com maior representatividade do ativo intangível sobre o ativo total, neste trabalho estudado, com uma média geral de participação em torno de 27%, entre os anos de 2012 a 2016, no qual o S. C. Internacional possui uma média próxima de 10%, ou seja, quase 3 vezes menor que a do seu rival, no mesmo período.

#### 4.1 Evidenciação dos ativos intangíveis

Os clubes adotaram alguns elementos estabelecidos pelo CPC 04, quanto a evidenciação do grupo do intangível de suas respectivas demonstrações contábeis.

Considerando com base as notas explicativas e realizando uma análise das mesmas, percebe-se que foram registrados no S.C. Internacional todos os gastos com a formação dos atletas da base, quando um ou mais destes são profissionalizados, os gastos alocados em suas formações são transferidos da conta “atletas em formação” para “atletas formados”, entretanto quando dispensados a baixa dos custos se dá em despesas. Ainda, a amortização (de direitos econômicos ou de imagem) é apurada mensalmente pelo período do contrato ou quando há ocorrência de baixa deste direito, seja por rescisão contratual ou por venda a outra entidade.

No caso do Grêmios FBPA, a amortização também é calculada conforme o prazo de contrato, através do método linear. Contudo, o que tange valores referentes aos gastos com os atletas em formação, não se tem disponível esta informação.

A fim de um melhor entendimento no que se refere à evidenciação, o quadro 2 (dois) ilustra o que o Grêmios FBPA divulgou de informações quanto aos ativos intangíveis em conformidade com o CPC 04.



Clube	Grêmio FBPA									
	2016	NE	2015	NE	2014	NE	2013	NE	2012	NE
Item de evidenciação / Período	2016	NE	2015	NE	2014	NE	2013	NE	2012	NE
1. Vida útil ou taxa de amortização adotada	SIM	3.i	SIM	3.i	SIM	3.i	SIM	3.i	SIM	3.i
2. Métodos de amortização adotados	SIM	3.1	SIM	3.i	SIM	3.i	SIM	3.i	SIM	3.i
3. Valor contábil bruto e amortização acumulada	SIM	9	SIM	8.1	SIM	8.1	SIM	8.1	SIM	8.1
4. Valor justo inicialmente reconhecido	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
5. Rubrica da demonstração de resultados em que qualquer amortização do ativo intangível seja incluída	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
6. Reconciliação do valor contábil evidenciando as adições nos ativos intangíveis	SIM	9.1	SIM	8.1	SIM	8.1	SIM	8.1	NÃO	NC
7. Ativos mantidos para venda	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
8. Aumentos e reduções por reavaliações e perdas por <i>impairment</i>	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
9. Perdas por <i>impairment</i> e as reversões das perdas	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
10. Amortização reconhecida no período	SIM	20	ND	ND	SIM	20	SIM	20	SIM	21
11. Diferenças cambiais líquidas	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
12. Outras mudanças ocorridas no período	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
Quantidade de itens atendidos	5		4		5		5		4	
Quantidade de itens não atendidos	7		7		7		7		8	
Quantidade de itens não disponíveis	0		1		0		0		0	
Total de itens	12		12		12		12		12	
% Itens atendidos	<b>42%</b>		<b>33%</b>		<b>42%</b>		<b>42%</b>		<b>33%</b>	
% Total de itens atendidos nos 5 anos	<b>38%</b>									

Quadro 2: Evidenciação dos ativos intangíveis no Grêmio FBPA Fonte: Balanços patrimoniais do Clube

De acordo com o quadro 2 (dois), é possível averiguar que o clube não atende a 50% dos critérios mencionados pelo CPC 04, onde em 2012 obteve seu menor índice de itens atendidos, com 33%. No entanto, no ano seguinte até 2016, este nível se manteve em 42%, exceto, no ano de 2015, onde o item de “Amortização reconhecida no período” não consta disponível no balanço patrimonial, resultando em 33% de itens evidenciados. Ressaltando que, no período de 2016, este mesmo item voltou a ser evidenciado e consequentemente, alcançando a marca de 42%. Com isso, obtêm-se uma média geral de 38% de itens atendidos entre os períodos de 2012 a 2016.

Sob outra perspectiva, o S.C. Internacional apresenta mais de 50% de itens atendidos, conforme revela o quadro 3 (três).

Clube	S.C. Internacional									
	2016	NE	2015	NE	2014	NE	2013	NE	2012	NE
Item de evidenciação / Período	2016	NE	2015	NE	2014	NE	2013	NE	2012	NE
1. Vida útil ou taxa de amortização adotada	SIM	2.8/1 3.a	SIM	2.8/3 .a	SIM	2.8/1 3	SIM	2.8/1 2	SIM	2.8/1 2
2. Métodos de amortização adotados	SIM	2.8/1 3.a	SIM	2.8/3 .a	SIM	2.8/1 3	SIM	2.8/1 2	SIM	2.8/1 2
3. Valor contábil bruto e amortização acumulada	SIM	13.a	SIM	13.a	SIM	13	SIM	12	SIM	12
4. Valor justo inicialmente reconhecido	SIM	13.a	SIM	13.a	SIM	16	SIM	12	SIM	15

5. Rubrica da demonstração de resultados em que qualquer amortização do ativo intangível seja incluída	SIM	13.a	SIM	13.a	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
6. Reconciliação do valor contábil evidenciando as adições nos ativos intangíveis	SIM	13.a	SIM	13.a	SIM	13	SIM	12	SIM	12
7. Ativos mantidos para venda	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
8. Aumentos e reduções por reavaliações e perdas por <i>impairment</i>	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
9. Perdas por <i>impairment</i> e as reversões das perdas	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
10. Amortização reconhecida no período	SIM	23	SIM	23	SIM	25	SIM	24	SIM	24
11. Diferenças cambiais líquidas	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
12. Outras mudanças ocorridas no período	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC	NÃO	NC
Quantidade de itens atendidos	7		7		6		6		6	
Quantidade de itens não atendidos	5		5		6		6		6	
Quantidade de itens não disponíveis	0		0		0		0		0	
Total de itens	12		12		12		12		12	
% Itens atendidos	<b>58%</b>		<b>58%</b>		<b>50%</b>		<b>50%</b>		<b>50%</b>	
% Total de itens atendidos nos 5 anos	<b>53%</b>									

Quadro 3: Evidenciação dos ativos intangíveis no S.C. Internacional

Fonte: Balanços patrimoniais do Clube

Segundo o quadro 3 (três), percebe-se que o clube dispõe de uma média de 53% de itens atendidos, sendo 15% a mais que do Grêmio FBPA no mesmo período. No ano de 2015, houve um crescente de 8% em relação ao ano anterior, de 50% para 58%, onde se manteve em 2016. Os itens atendidos no último ano foram de sete, em um total de doze.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, o futebol é dado como uma paixão entre a população, no qual faz movimentar milhões de reais entre receitas de bilheterias, marketing, direitos de transmissão e, especialmente, venda e transferência de atletas, sejam eles em formação no próprio clube ou não. Desta forma, ao longo dos anos surgiram normas e legislações a fim de melhor controlar o que deve ser evidenciado em suas demonstrações contábeis. Inicialmente, foi introduzida a Lei nº 9.615/1998, conhecida como Lei Pelé e mais recentemente a ITG 2003, norma esta aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade. Contudo, vale ressaltar que, os atletas correspondem aos critérios definidos pelo CPC 04, que trata dos ativos intangíveis.

Sendo assim, este estudo teve como objetivo verificar se os clubes de futebol da série A do Campeonato Brasileiro, localizados no Estado do Rio Grande Sul, atendem aos critérios de divulgação constantes no CPC 04 – Ativos Intangíveis. Como amostra, foram utilizados os respectivos clubes, Grêmio FBPA e S.C. Internacional.



É importante destacar que, o Grêmio FBPA possui uma maior representatividade do ativo intangível em relação ao seu ativo total, com média de 27%, enquanto o rival não atinge 10%. Entretanto, como mencionado anteriormente, é o S.C. Internacional que melhor evidencia seu ativo intangível em consonância com o CPC 04, revelando que esta representação do ativo intangível associado ao total do ativo não influencia na evidenciação.

Para a análise foram coletas as publicações referentes às demonstrações contábeis dos clubes, no período de 2012 a 2016. Com base nisso, verificou-se que essas entidades não estão atendendo a todos os critérios definidos pelo CPC 04, principalmente o Grêmio FBPA que não alcançou 50% dos preceitos da norma. No entanto, o S.C. Internacional obteve em média de 53%, tendo no último ano 58% de itens seguidos.

Portanto, propõe-se aos times de futebol estudados que evidenciam de maneira correta seus ativos intangíveis, para isso deverão seguir as determinações das normas vigentes que regulam estes ativos, no qual se reportam ao CPC 04.

Ainda, a pesquisa teve como delimitação, além de uma pequena amostra, se deteve aos atletas, por representarem mais da metade do valor total do ativo intangível. Sugere-se para próximas pesquisas, uma observância mais ampla ao intangível e com uma amostra maior, preferencialmente, de todos os clubes da Série A do Campeonato Brasileiro ou ainda realizar uma comparação com clubes europeus.

## REFERÊNCIAS

BASSO, Irani Paulo – **Contabilidade geral básica** – 4 ed. rev. – Ijuí, Ed. Unijuí, 2011.

BRASIL. **Lei nº. 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Brasília, DF: Senado Federal, 1976. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404compilada.htm)>. Acesso em: 07 set. 2017, 21h 05min.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Brasília, DF: Senado Federal, 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm)>. Acesso em: 07 set. 2017, 21h 14min.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 9.615**, de 24 de março de 1998. Brasília, DF: Senado Federal, 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9615consol.htm)>. Acesso em 20 nov. 2017, 20h 32min.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC 04. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=35>>. Acesso em 20 set. 2017, 19h 37min.

\_\_\_\_\_. **Resolução CFC nº. 1.429, de 25 de janeiro de 2013**. Brasília, DF: 2013. Disponível em: <[http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG\\_2003\\_audiencia.pdf](http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG_2003_audiencia.pdf)>. Acesso em 20 set. 2017, 19h 30min.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; Silva, Roberto da – **Metodologia Científica** – 6 ed – São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antônio Carlos – **Como elaborar projetos de pesquisa** – 4 ed. – 12. reimp – São Paulo : Atlas, 2009.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HOSS, Osni; ROJO, Claudio Antonio; GRAPEGGIA, Mariana. **Gestão de ativos intangíveis: da mensuração à competitividade por cenários**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade – **Fundamentos da metodologia científica** – 7 ed – São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos – **Contabilidade básica** – 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

RAMPAZZO, Lino – **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação** – 6 ed – São Paulo; Loyola, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura – **Contabilidade Geral Fácil** – 7 ed. São Paulo, Saraiva, 2010;

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos – **Avaliação de ativos intangíveis: Goodwill, Capital Intelectual, Marcas e Patentes, Propriedade Intelectual, Pesquisa e Desenvolvimento** / – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor *et. al.* – **Contabilidade do Terceiro Setor: Uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas** – – São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS. Claudio Matheus da Costa. **Ativo intangível em entidades desportivas: um estudo a partir da interpretação técnica geral 2003 – ITG 2003**. Florianópolis. 2016. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/166696/CI%C3%A1udio%20Matheus%20Costa%20dos%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 23 mai. 2018, 22h 13min.